



MUNICÍPIO DE SÁTÃO
CÂMARA MUNICIPAL

S 637 03/03/2016

Exmo. Sr.
Diretor de Informação

Contribuinte nº 506 882 713

(email)

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: **ETAR DE RIO DE MOINHOS**

Com a finalidade única de poder esclarecer possíveis dúvidas sobre o assunto em epígrafe, em anexo envio a V. Exa. cópia do ofício n.º 194, de 14/01/2016, do Gabinete do Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares.

Com os melhores cumprimentos
O Presidente da Câmara Municipal,



(Dr. Alexandre Manuel Mendonça Vaz)

S.L.



Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do
Senhor Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
4961

SUA COMUNICAÇÃO DE
21-12-2015

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 150/XIII/1ª, de 21 de dezembro de 2015

Nuno Araújo

Na sequência do ofício acima identificado e, em resposta à pergunta n.º 150/XIII/1ª, de 21 de dezembro de 2015, formulada pelos Senhores Deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia, do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente de, relativamente à questão colocada, após consulta à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e visita técnica efetuada ao local no dia 5 de janeiro por técnicos da APA, através da Administração da Região Hidrográfica do Centro (ARH Centro), transmitir o seguinte:

1- O Ministério do Ambiente tem conhecimento do estado de abandono e de degradação da ETAR de Rio de Moinhos, no concelho de Sátão?

No âmbito das suas atribuições, concretamente no que diz respeito à proteção e valorização dos recursos hídricos, a APA/ARH Centro, promove várias ações de proteção, valorização e regularização da rede hidrográfica, nomeadamente de fiscalização de toda a sua área de intervenção.

A 5 de janeiro de 2016 foi efetuada uma visita técnica ao local por técnicos da APA/ARH do Centro, tendo informado o Ministério do Ambiente que a ETAR apresentava sinais de falta de manutenção, com vegetação em excesso. Os funcionários da Câmara Municipal estavam a proceder à reparação do tanque Imhoff.

2- Em que ano foi construída a referida ETAR? A ETAR recebe os efluentes de que freguesias? Esta infraestrutura está dimensionada para quantas pessoas? Qual o volume de águas residuais recebidas anualmente?

De acordo com os dados constantes no processo de licenciamento, o ano de construção e entrada em atividade da ETAR remonta a 1992. A infraestrutura foi dimensionada para tratar as águas residuais provenientes de 800 habitantes da freguesia de Rio de Moinhos, a que corresponde um caudal de 35.000m³/ano.

3- Têm ocorrido ações de monitorização à ETAR e às águas residuais? Se sim, que resultados pode o Ministério constatar?

Para além das ações de fiscalização, a APA/ARH Centro tem acompanhado o funcionamento desta ETAR de Rio de Moinhos, através da apreciação dos resultados do autocontrolo que a Câmara Municipal de Sátão efetua ao efluente nela tratado no âmbito do processo de licenciamento de utilização dos recursos hídricos existente nesta a APA/ARH Centro.

Da sua apreciação verificou-se que, em 2015, os parâmetros amostrados respeitam os valores limite emissão definidos na legislação em vigor.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

4- Qual o destino dos resíduos grosseiros e das eventuais lamas retiradas da ETAR?

Contactada a Câmara Municipal, o seu representante informou que as lamas retiradas são encaminhadas para destino final adequado para aterro sanitário.

5- A Câmara Municipal do Sátão tem licença para a rejeição de águas residuais no rio Coja, provenientes da ETAR de Rio de Moinhos?

A rejeição dos efluentes tratados nesta ETAR foi objeto da licença de utilização dos recursos hídricos L003436.2015.RH4, emitida em 2015/03/19 que se encontra válida até 2017/03/31.

6- Está prevista a reabilitação da ETAR ou de outro equipamento capaz de tratar eficazmente as águas residuais que afluem à ETAR?

As obras de reabilitação são da responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que competirá a essa entidade responder à questão dos Senhores Deputados.

7- Estando a ETAR na área de influência da Barragem de Fagilde, que riscos podem advir para a população?

A água captada na albufeira de Fagilde é sujeita ao tratamento necessário para o abastecimento de água de consumo na Estação de Tratamento de Água (ETA) de Fagilde, pelo que não são identificados quaisquer riscos para a população.

Com os melhores cumprimentos, *por favor*

A Chefe do Gabinete

Ana Sofia Silveira

Anexos: Doc. Cit.
CG/JP